ISSN: 2594-6153

Queda de Produção do Camarão sete barbas no Litoral do Estado de São Paulo

Jonas Domingos Filho, José Reinaldo Oliveira da Conceição, João Paulo Tavarez Novaes Lessa de Barros

Universidade Santa Cecília (UNISANTA) - Faculdade de ciência e tecnologia Santos - SP, Brasil

e-mail: jonaspetroleoegas@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo trazer à discussão a queda da produção pesqueira do camarão sete barbas no litoral do Estado de São Paulo. Os dados foram obtidos entre os anos de 2010 e 2018, através do Instituto de Pesca (IP), onde, se verificou variáveis de produção do camarão sete barbas no litoral de SP. De acordo com o estudo realizado, constatamos que a queda de produção desta espécie acarreta problemas sociais, econômicos e ambientais para a região, e, a gestão pesqueira que busca erradicar a possibilidade de esgotamento de produção da espécie, encontra dificuldades para minimizar os impactos causados.

Palavras-Chave: Produção pesqueira; Produção de camarão; Sete barbas; Impactos.

Shrimp production of seven beards off the coast of the State of Sao Paulo

Abstract

This paper aims to bring to the discussion the fall of fishery production of shrimp seven beards in the coast of the State of. The data were obtained between 2010 and 2018, through the Institute of Fisheries (IP), where there were variables of production of shrimp seven beards in the coast of SP. According to the study, we found that the fall in production of this species causes social, economic and environmental problems for the region, and the fisheries management that seeks to eradicate the possibility of depletion of production of the species, finds difficulties to minimize the impacts caused.

Keywords: Fishery production; Shrimp production; Seven beards; Impacts

Introdução

Segundo relatório da [6], a aquicultura no deverá crescer mais de 100% até o ano de 2025, graças a criação de políticas voltadas ao setor o pais. Segundo [3], sustentabilidade e desenvolvimento sempre foi assunto que gerou discussão, mas em 1970, ganhou uma certa importância, fazendo com que os recursos e a gestão pesqueira começassem a fazer parte de pautas abordadas pelos setores responsáveis, com a preocupação a proteção ao meio ambiente, deixando claro que a gestão tem desafios quando o assunto é alcançar o equilíbrio entre manter os recursos, e a sociedade envolvida. Segundo [4] a pesca do camarão sete barbas é uma das mais importantes para

ISSN: 2594-6153

a economia no litoral de SP. [3]. De acordo com os dados coletados no [6] dos últimos 8 anos pode-se observar o declínio na produção do camarão sete-barbas. De acordo com estudos, esta queda é atribuída a má gestão pesqueira, fiscalização, a não observância ao defeso do camarão, seu descarte inapropriado e a pesca artesanal não fiscalizada. Desta forma, novas políticas e um melhor ordenamento é a dificuldade encontrada no acompanhamento da pesca do camarão, sendo necessário conhecimento sobre essa dinâmica. A espécie Xiphopenaeus Kroyeri diante do cenário flutuante tem sido prejudicada em sua produção, e desta forma foi desenvolvida esta pesquisa a fim de contribuir para o estudo de gestão na produção desta espécie em todo litoral do Estado de São Paulo.

Objetivo

O objetivo deste estudo é trazer a discussão acerca da constante queda da produção do camarão sete-barbas, colaborando assim para informações e análises como referência para novos estudos e discussões do tema que ainda apresenta diversas lacunas abertas.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada para realização deste estudo foi embasada em referências bibliográficas acerca da produção pesqueira do camarão sete-barbas (Xiphopeneus Kroyeri), entre os períodos de 2010 e 2018 de dados do [6], através do Sistema Gerenciador da Produção Pesqueira do Instituto de Pesca. Também foram utilizados para embasamento de pesquisa, dados referentes a unidades produtivas e de desembarque, para um melhor esclarecimento acerca do proposto. De acordo com [4], a pesquisa bibliográfica é realizada de acordo com materiais publicados. Este material pode ser livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Desta forma, buscou-se comparar vários autores com publicações sobre o assunto, devido a sua relevância. Foram utilizadas também como embasamento de estudo fontes como, OMS, SUDEPE, IPEA, MPA, FAO, RIISPOA, EMBRAPA, IBAMA, ANVISA e PROPESQ.

Resultados

Segundo o [6] os dados do camarão sete barbas referente a produção em quilogramas de acordo com os meses 01/2017 a 10/2018 é de um total de 3.559.994,92 no litoral do Estado de São Paulo.

ISSN: 2594-6153

Figura 1. Tabela produção Camarão sete-barbas nos anos de 2017 e 2018, no Litoral Estado de SP. Fonte: Adaptada IP (Instituto de Pesca)

Ano	Pescado	Kg Período
2017	Camarão Sete-barbas	2.566.588,52
2018	Camarão Sete-barbas	993.406,40

Ainda no período descrito, as regiões de maiores atividades de pesca do Litoral de SP, Santos e Guarujá, totalizaram 2.193.205,00 kg.

Figura 2. Tabela produção Camarão sete-barbas nos anos de 2017 e 2018, das cidades de Santos e Guarujá do Litoral Estado de SP. Fonte: Adaptada IP (Instituto de Pesca)

Ano	Município	Pescado	Kg Período
2017	Santos-Guarujá	Camarão Sete-barbas	1.202,853,00
2018	Santos-Guarujá	Camarão Sete-barbas	990.352,00

Analisando ao longo do período, tendo como base de pesquisa entre 2010 e 2018, o ano de 2012 obteve a maior produção de captura da espécie totalizando 3.257.848,35 kg. Podemos observar a queda no ano posterior de 2013, totalizando 1.572.062,70 kg. Podemos observar também, que o ano de 2016 foi o de menor produção, totalizando 1.055.027,89 kg. O ano de 2018, atualmente em andamento, segue como menor, até a data de pesquisa.

Figura 3. Tabela de produção de camarão sete-barbas das cidades de Santos e Guarujá entre os anos de 2010 a 2018. Fonte: Adaptada IP (Instituto de Pesca)

Ano	Pescado	Kg Período
2010	Camarão Sete-barbas	2. 875, 644,99
2011	Camarão Sete-barbas	2.882,970,19
2012	Camarão Sete-barbas	3.257,848,35
2013	Camarão Sete-barbas	1.572,062,70
2014	Camarão Sete-barbas	1.942,074,18
2015	Camarão Sete-barbas	1.540,564,15
2016	Camarão Sete-barbas	1.055.027,89
2017	Camarão Sete-barbas	2.566,588,52
2018	Camarão Sete-barbas	993.406,40

É 1228 o número de unidades produtivas do camarão sete barbas no litoral.

Figura 4. Tabela de unidades produtivas dos municípios do litoral do Estado de SP. Fonte: adaptada IP (Instituto de Pesca).

Ano	Pescado	Número Unidades Produtivas
2017	Camarão Sete-barbas	668
2018	Camarão Sete-barbas	560

Em pesquisa, foi a maior quantidade no ano de 2011 com 867 e menor em 2016 com apenas 551 embarcações. Pode se observar um declínio de unidades produtivas da espécie.

ISSN: 2594-6153

Figura 5. Tabela de unidades produtivas entre os anos de 2010 e 2018, dos municípios do litoral do Estado de SP

Ano	Pescado	Kg Período
2010	Camarão Sete-barbas	808
2011	Camarão Sete-barbas	867
2012	Camarão Sete-barbas	810
2013	Camarão Sete-barbas	716
2014	Camarão Sete-barbas	691
2015	Camarão Sete-barbas	588
2016	Camarão Sete-barbas	551
2017	Camarão Sete-barbas	668
2018	Camarão Sete-barbas	560

O desembarque do camarão sete barbas no litoral do Estado de São Paulo entre os anos de 2010 e 2018 totalizou 121.405. Podemos observar uma menor quantidade no ano de 2016 com 11.334, e maior quantidade de desembarque no ano de 2011 com 17.872.

Figura 6. Tabela de desembarque entre os anos de 2010 e 2018, dos municípios do litoral do Estado de SP.

Ano	Pescado	Número de Descargas
2010	Camarão Sete-barbas	16.240
2011	Camarão Sete-barbas	17.872
2012	Camarão Sete-barbas	16.744
2013	Camarão Sete-barbas	12.706
2014	Camarão Sete-barbas	12.397
2015	Camarão Sete-barbas	13.078
2016	Camarão Sete-barbas	11.334
2017	Camarão Sete-barbas	15.905
2018	Camarão Sete-barbas	5.127

Discussão

O período estabelecido do defeso do camarão é de grande importância para garantir o estoque pesqueiro em momentos de vulnerabilidade do ciclo de vida marinha da espécie. Nessa época o custo da atividade fica mais alto aumentando o custo para o comercio e conseqüentemente, trazendo prejuízo ao bolso do consumidor final [3]. Segundo o autor, essa suspensão é necessária para que haja um ordenamento no setor pesqueiro, principalmente do que diz respeito ao camarão sete barbas, porém, ainda existe falta de políticas verdadeiramente eficientes, principalmente voltada para a pesca artesanal. De acordo com IP (2018), no estado de São Paulo, o camarão sete barbas é a espécie mais descarregada. Segundo [5] é a espécie mais explorada no Litoral Paulista,

ISSN: 2594-6153

juntamente com o camarão cinza, branco e o rosa, porém são capturados em fase desapropriada ainda juvenis. Segundo [1] a produção pesqueira tem oscilado muito, que torna esse mercado cada vez mais instável, e a pesca do camarão sete barbas é uma das mais importantes para a economia no litoral de SP. [4], aponta a questão da frota, onde a maioria das unidades produtiva atuante na pesca do camarão sete barbas é a artesanal, o que segundo o autor pode prejudicar e dificultar o processo de gestão de recursos, pois, qualquer ação junto a pesca artesanal envolve um elevado número de envolvidos sem a fiscalização necessária.

Conclusão

A fiscalização atuante deve ser prioridade juntamente com campanhas de conscientização para a produção pesqueira, inclusive, alertando sobre o período de defeso. O período de defeso deve ser revisto, pois o período de 3 meses talvez esteja sendo pouco para esta espécie, podendo ocasionar a sua extinção.

Referências

1. Ávila da silva, a.o.; carneiro, m.h.; mendonça, j.t.; servo, g.j.m.; bastos, g.c.c. Batista, p.a. Produção pesqueira marinha do estado de são paulo no ano 2005. Série relatórios técnicos. São paulo, 2005.
2. Bastos, g.c.c. Batista, p.a. Produção pesqueira marinha do estado de são paulo no ano 2005. Série relatórios técnicos. São paulo, 2005.
3. Castello, j.p. Gestão sustentável dos recursos pesqueiros, isto é realmente possível? Pan-american journal of aquatic sciences. Rio grande (rs), 2007.
4. Graça lopes, r.; tomás, a.r.g.; tutui, s.l.s.; severino rodrigues, e.; puzzi, a. Fauna acompanhante da pesca camaroeira no litoral do estado de são paulo, brasil. Boletim do instituto de pesca, 2002.
5. Heckler, g. S.; lopes, m.; simões, s. M.; costa, r. C. Habitat preferencial entre juvenis e adultos do camarão-sete-barbas xiphopenaeus kroyeri. Ubatuba, são paulo. Anais do viii congresso de ecologia do brasil,2011.
6. Instituto de pesca (ip). Disponível em: http://www.propesq.pesca.sp.gov.br. Acesso em 01/10/2018.
7. Nomura, i. O futuro da pesca e da aquicultura marinha no mundo. Cienc. Cult. Vol.62 no.3. São paulo, 2010.